

A importância do controle de pragas urbanas para a sociedade

Com as medidas de segurança e isolamento social adotadas pelo governo em resposta à Covid-19, **muitos estabelecimentos comerciais fecharam** – alguns até de forma definitiva.

E, de acordo com a Associação dos Controladores de Vetores de Pragas (Aprag), **o ambiente fechado é favorável à migração e permanência de roedores e outras pragas urbanas**, que encontram alimentação e abrigo no período de quarentena.

Alguns dos motivos que acabam atraindo insetos e roedores são: o acúmulo de embalagens com resíduos de alimentos orgânicos, descarte incorreto desses materiais e falta de uma política mais enfática quanto a coleta seletiva em diversas cidades.

Não obstante, os novos hábitos das pessoas durante o isolamento também ajudam no **aumento de pragas transmissoras de doenças** como dengue, zika, Chikungunya, entre outros. Em consequência, sobrecarregando ainda mais o sistema de saúde.

Além do risco à saúde, as pragas urbanas representam **ameaças econômicas**, como:

- Danos às propriedades e equipamentos;
- Contaminação de produtos alimentícios e estações de trabalho (exemplo: fragmentos de insetos como asas e pernas, pelos, fezes);
- Má reputação e perda de crédito por parte dos clientes;
- Estragos e perdas de alimentos;

Por exemplo: estima-se que, por conta da ação de roedores, cerca de 1/5 da produção mundial de grãos nunca chegue à mesa da população. 4% dessas **perdas ocorrem durante etapas de armazenamento** – ou seja, logo antes do consumo.

Por isso, **os profissionais de controle de pragas são ainda mais importantes nesse momento**. Com técnicas e equipamentos adequados

para o combate à presença desses vetores, é possível diminuir os riscos para clientes e trabalhadores em diferentes estabelecimentos.

Uma estratégia muito utilizada e bastante eficaz no combate desses agentes transmissores de doenças é o **Manejo Integrado de Pragas (MIP)**, que se concentra em **manter as pragas fora da instalação de alimentos**, em vez de se concentrar em eliminá-las quando estiverem dentro da instalação.

Para isso, as ações focam em três etapas:

- 1) **Inspeção** - Normalmente, uma inspeção semanal detalhada pode ser suficiente, mas se a instalação tiver histórico de infestação de pragas, é aconselhável aumentar sua frequência e a intensidade.
- 2) **Ação Preventiva** - Geralmente consiste na manutenção estrutural de instalações, que é uma das formas mais eficazes de impedir a entrada de pragas. Os locais propícios a pragas devem ser registrados e medidas de controle apropriadas devem ser tomadas para tais áreas.
- 3) **Monitoramento e Documentação** - Após a implementação da medida preventiva, deve ser mantida uma vigilância cuidadosa. Assim, mudanças de procedimento imediatas podem ser implementadas para controlar e eliminar infestações recorrentes de pragas. A documentação completa desses processos pode ser útil para referências futuras.

Uma das coisas mais importantes a lembrar ao escolher um programa MIP para um trabalho é que ele deve ser **personalizado** para se adequar ao tipo de infestação, ao ambiente e à natureza do negócio que será atendido. Isso ajudará a garantir que você obtenha os melhores resultados possíveis.

Produtos de qualidade também fazem a diferença em um bom trabalho. A BASF oferece soluções inovadoras para as principais pragas urbanas, incluindo as responsáveis por grandes perdas econômicas. [Acesse nosso site](#) e escolha as mais indicadas para o seu próximo serviço!

Fonte: Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – Controle de roedores sinanteópicos <https://wp.ufpel.edu.br/ccz/files/2016/03/Controle-de-roedores-sinatr%C3%B3picos-Saneamento.pdf>